

PLANO DE ENSINO

Disciplina:	HST410056	Semestre:	2026/2	Turma:	
Nome Disciplina:	Política, sociedade e cultura no mundo contemporâneo: problemas e debates II [Análise fílmica para pesquisas em História e Literatura: imagem, narrativa e sociedade]				
Professora:	Andréa C. Scansani				
Horário na grade:	Quintas-feiras, 18h30 – 21h30				
Horário de atendimento:	Quartas-feiras, 14:00 – 16h00 (ou em outro horário a combinar)				
Formas de atendimento:	e-mail, webconferência ou atendimento presencial (por agendar)				
Moodle:					
Ementa:					
Esta disciplina explora a análise fílmica como instrumento de pesquisa. Aborda os fundamentos da linguagem cinematográfica e suas principais perspectivas analíticas, com ênfase nas interfaces entre Cinema, História e Literatura e nas relações entre imagem, narrativa, memória, arquivo, representação, circulação e sociedade.					
Objetivos:					
Geral: Esta disciplina abordará as principais questões e tópicos historiográficos com o intuito de oferecer um panorama a respeito das mudanças de perspectiva em torno do tópico conhecimento. Em termos específicos, emergirá o papel do conhecimento tradicional e ecológico como relevante para a análise do campo da história do conhecimento e de suas relações com a história da ciência e com a história ambiental.					
Metodologia:					
A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, debates coletivos, exibição e análise de sequências e filmes, além da apresentação de seminários. As atividades privilegiarão a articulação entre fundamentos teóricos e exercícios de análise fílmica, partindo da descrição da materialidade do filme para a construção de interpretações críticas em conexão com as áreas da História e da Literatura. Ao longo do semestre, estão previstas etapas de elaboração do trabalho final, compreendendo a definição do objeto de pesquisa, a construção da bibliografia e da filmografia, o desenvolvimento de exercícios analíticos e a organização da estrutura do artigo ou ensaio.					
Ferramenta de ensino remoto:					
Moodle					
Conteúdo programático com cronograma e atividades:					
Bloco I – Fundamentos da análise fílmica (ver o filme) → Fundamentos da construção cinematográfica. → Procedimentos de análise da materialidade fílmica. → Descrição, análise e interpretação.					
Bloco II – Ficção, narrativa e representação (pensar o filme) → Regimes ficcionais, gêneros e construção narrativa. → Narratividade: personagem, ponto de vista e focalização. → Adaptação, intertextualidade e intermedialidade. → Tempo, espaço e construção do mundo ficcional. → Representação, verossimilhança e imaginação.					

Bloco III – Documentário, memória e historicidade (pensar com o filme)

- Modos do documentário e regimes do real.
- Memória, arquivo e testemunho.
- Temporalidades e historicidade das imagens.
- Circulação, recepção e usos sociais do cinema.
- Ética e política da representação.

CRONOGRAMA/CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sujeito a atualizações de acordo com o perfil da turma

Nota: as leituras ainda não foram divididas entre obrigatórias e complementares

20/08	Ajustando a bússola → Apresentação da turma, do plano de ensino e das diretrizes de avaliação; → Elaboração do cronograma e formação dos grupos para os seminários; → Ampliação e atualização da filmografia de acordo com os projetos de pesquisa da turma. Premissas político-ideológicas da disciplina: → CESAR, Ana Cristina. Crítica e tradução [Literatura não é documento /Escritos no Rio /Escritos da Inglaterra /Alguma poesia traduzida]. São Paulo, SP - Instituto Moreira Salles / Editora Ática, 2024, p. → PEREDA, Carlos. Pensar en español ¿un pseudoproblema. Pero, ¿qué hay detrás? <i>Revista Euphyia</i>, vol. 6, Aguascalientes, México, 2010, p. 59-80.
-------	--

BLOCO I - OLHAR E OUVIR O FILME

Fundamentos da análise fílmica

27/08	O filme como objeto de pesquisa Leituras → PENAFRIA, Manuela. Análise de filmes: conceitos e metodologia. Lisboa, Anais do VI Congresso SOPCOM, abril de 2009. → BURDIEL, Isabel; SERNA, Justo. “Lo imaginado como materia interpretativa para la Historia - A propósito del monstruo de Frankenstein”. <i>Literatura e historia cultural o Porqué los historiadores deberíamos leer novelas</i>. Valencia: Episteme, 1996. → GARDIES, Renés. “O enquadramento e o plano”. <i>Compreender o cinema e as imagens</i>. Lisboa: Texto e Grafia, 2008, p. 17-34
03/09	Etapa I do trabalho final com entrega via Moodle até 10/09 Resumo de até 500 palavras contendo: → Definição do tema do artigo/ensaio final → Objeto(s) fílmico(s) → Hipótese e/ou foco de análise → Indicação bibliográfica inicial
10/09	Procedimentos de análise da materialidade fílmica Descrição, análise e interpretação Leituras → SANTIAGO, Silviano. “O entre-lugar do discurso latino-americano” (p. 06-22); “Análise e interpretação” (p. 176-191). <i>Uma literatura nos trópicos</i>. Recife: Cepe, 2019

	→ VANOYE, Francis; GOLIOT-LETE, Anne. “Introdução” (p. 09 -22); “Reflexões preliminares” (p. 23-67). Ensaio sobre análise fílmica. Campinas; São Paulo: Papirus, 1994 → JULIER, Laurent; MARIE, Michel. Lendo as imagens do cinema. São Paulo: Editora SENAC, 2009, p. 15-72 → GÓMEZ TARÍN, Francisco Javier; MARZAL FELICI, Javier. Una propuesta metodológica para el análisis del texto fílmico. Castellón - Universitat Jaume I, [2005?]. Manuscrito, p. 1-18.	
BLOCO II – PENSAR O FILME		
17/09	Narrativa e narratividade: personagem, ponto de vista (e de escuta) e focalização Filme: <i>Os fuzis</i>, de Ruy Guerra (1964) Análise: espaço e paisagem; enquadramentos e movimentos de câmera; som, silêncio e música; personagens e gestos; montagem e duração dos planos; gêneros internos; Leituras → HORSTKOTTE, Silke. Seeing or Speaking: Visual Narratology and Focalization, Literature to Film. In: HEINEN, Sandra; SOMMER, Roy (org.). <i>Narratology in the Age of Cross-Disciplinary Narrative Research</i>. Berlin; New York: Walter de Gruyter, 2009. p. 170–192. → XAVIER, Ismail. Do texto ao filme - a trama, a cena e a construção do olhar no cinema. In PELLEGRINI, Tânia et al. (org.). <i>Literatura, cinema e televisão</i>. São Paulo: Editora Senac; Instituto Itaú Cultural, 2003. p. 61–89 Análises do filme de Ruy Guerra: → ECHEVERRÍA, Bolívar. Los fusiles (comentario a una película de Ruy Guerra), p. 293-298. In: ECHEVERRÍA, Bolívar. <i>Crítica de la modernidad capitalista</i> (Antología). Vicepresidencia del Estado Plurinacional de Bolivia-OXFAM, 2011. [Originalmente publicado como “Los fusiles. Filme brasileño de Ruy Guerra (1963)”. Revista Pucuna, no. 6, Quito, abril de 1965, p. 9-10] → SCHWARZ, Roberto. O cinema e <i>Os Fuzis</i>. <i>Revista Civilização Brasileira</i>, Rio de Janeiro, ano II, n. 9/10, set./nov. 1966, p. 217–222 → BERNARDET, Jean-Claude. Gaúcho. In: BERNARDET, Jean-Claude. <i>Brasil em tempo de cinema: ensaio sobre o cinema brasileiro</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 92–94. → BONETTI, Lucas Zangirolami. A trilha musical de Moacir Santos para <i>Os Fuzis</i> no contexto das produções do Cinema Novo e a predominância do silêncio narrativo. <i>Música Hodie</i>, Goiânia, v. 20, e54570, 2020.	
24/09	Adaptação, intertextualidade e tradução Leituras → BAZIN, André. Por um cinema impuro: defesa da adaptação. In: BAZIN, André. <i>O que é o cinema?</i> Tradução de Eloisa Araújo Ribeiro. São Paulo: Cosac Naify, 2014. p. 95–119. → STAM, Robert. Teoria e prática da adaptação: da fidelidade à intertextualidade. <i>Ilha do Desterro: A Journal of English Language, Literatures in English and Cultural Studies</i>, Florianópolis, n. 51, p. 19–53, jul./dez. 2006. DOI: 10.5007/2175-8026.2006n51p19. → BENJAMIN, Walter. A tarefa do tradutor. In: BENJAMIN, Walter. <i>Escritos sobre mito e linguagem (1915–1921)</i>. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2011. p. 101–120.	
01/10	Materialidade, percepção e experiência Regimes ficcionais, gêneros. Narrativa, desvio e multiplicidade Leituras → VERSTRATEN, Peter. Between attraction and story: rethinking narrativity in cinema. In: HEINEN, Sandra; SOMMER, Roy (org.). <i>Narratology in the Age of Cross-Disciplinary Narrative Research</i>. Berlin; New York: Walter de Gruyter, 2009. p. 154-169. → DERRIDA, Jacques. “El cine y sus fantasmas” (entrevista a Antoine de Becque e Thierry Jousse, tradução de Fernando La Valle. <i>Cahiers du Cinéma</i>, n. 556, abril de 2001. → RUIZ, Raúl. Poéticas del cine. Santiago: Ediciones Universidad Diego Portales, 2013.	

	→ PEÑUELA CAÑIZAL, Eduardo. O texto fílmico entre a moldura e o enquadramento. <i>Significação: Revista de Cultura Audiovisual</i>, São Paulo, v. 39, n. 38, p. 13–26, jul./dez. 2012. → SOBCHACK, Vivian. <i>Carnal thoughts: embodiment and moving image culture</i>. Berkeley: University of California Press, 2004.	
08/10	Espectatorialidade e modos de ver A experiência cinematográfica Leituras → XAVIER, Ismail. <i>O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2018. → MULVEY, Laura. Prazer visual e cinema narrativo. In: XAVIER, Ismail (org.). <i>A experiência do cinema: antologia</i>. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983. → RANCIÈRE, Jacques. <i>O espectador emancipado</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. → FISHER, Mark. <i>Fantasma da minha vida: escritos sobre depressão, assombrologia e futuros perdidos</i>. São Paulo: Autonomia Literária, 2022.	
15/10	Seminários: parte I	
22/10	Etapa II do trabalho final com entrega via Moodle até 29/10 Justificativa e desenvolvimento inicial (duas a três páginas) contendo: → Sequência específica do(s) filme(s) para análise. → Três ou quatro referências bibliográficas que irão compor o trabalho final	
BLOCO III – PENSAR COM O FILME		
29/10	Estratégias de representação do real Ficção, documento e hibridismos. Memória, arquivo e historicidade Leituras → KORNIS, Mônica Almeida. História e cinema: um debate metodológico. <i>Estudos Históricos</i>, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, 1992, p. 237–250. → HANSEN, Miriam. <i>With skin and hair</i>: Kracauer's theory of film, Marseille 1940. <i>Critical Inquiry</i>, v. 19, n. 3, 1993, p. 437–469. → NAPOLITANO, Marcos. A história depois do papel. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). <i>Fontes históricas</i>. São Paulo: Contexto, 2006, p. 235–289. → LAGNY, Michèle. O cinema como fonte de história. In: NÓVOA, Jorge; FRESSATO, Soleni Biscouto; FEIGELSON, Kristian (org.). <i>Cinematógrafo: um olhar sobre a história</i>. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Editora UNESP, 2009. p. 99–132. → LAGNY, Michèle. Imagens audiovisuais e história do tempo presente. <i>Tempo e Argumento</i>, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 23–44, jan./jun. 2012.	
05/11	Etapa III do trabalho final com entrega via Moodle até 12/11 → Análise detalhada da(s) sequência(s) fílmica(s) de acordo com a metodologia escolhida. Usar imagens diretamente do(s) filmes (print) junto ao texto. → Fichamento de, pelo menos, dois textos que compõem o diálogo com o(s) filme(s).	
12/11	Representação, imaginários e política das imagens Produção, circulação e recepção dos filmes Leituras	

	→ BAMBA, Mahommed. <i>A recepção cinematográfica</i>: Teoria e estudos de caso. Salvador: EDUFBA, 2013. → ADAMATTI, Margarida Maria. Brasil em tempo de cinema como método de análise fílmica de Jean-Claude Bernardet. <i>E-Compós</i>, Brasília, v. 19, n. 3, set./dez. 2016 → BROWN, William. Cinema and/as convergence. <i>Rebeca: Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual</i>, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 112–132, jan./jun. 2017. → GOMES, Regina. Teorias da recepção, história e interpretação de filmes: um breve panorama. In: FIDALGO, Antônio; RAMOS, Fernando; OLIVEIRA, Joaquim Paulo; MEALHA, Óscar (org.). <i>Livro de Actas do 4.º SOPCOM: Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação</i>. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2005. p. 1141–1148. → VALIM, Alexandre Busko. Entre textos, mediações e contextos: anotações para uma possível história social do cinema. <i>História Social</i>, Campinas, n. 11, 2005, p. 17–40.	
19/11	Memória, arquivo e testemunho. Temporalidades e historicidade das imagens. Imaginários sociais e representação. Filme: <i>Bajo las banderas el sol</i>, de Junjo Pereira (Paraguay, 2025) – a confirmar	
26/11	Seminários: parte II	
03/12	Etapa IV do trabalho final com entrega via Moodle até 10/12 Estrutura final do artigo (escaleta) contendo um desenvolvimento mínimo em cada seção: → hipótese (pergunta da pesquisa), → ideias introdutórias → sequência(s) de filme(s) → proposta de diálogo teórico, com as referências escolhidas	
30/01/2027	Prazo final para entrega do trabalho: a confirmar com as normas de cada PPG	
Avaliação:		
→ Participação ativa nos debates em aula: leituras e análises dos filmes (30%) → Apresentação de seminário (30%) → Elaboração de artigo ou ensaio, individual ou duplas (incentiva-se a escrita conjunta), de sete a dez páginas, com entrega até o dia 30 de janeiro de 2027. Data a ser confirmada com cada PPG (40%)		
Observações:		
É solicitado aos participantes da disciplina que sigam as seguintes normas sobre plágio e uso de IA: → A UFSC, por meio da Resolução Normativa nº 217/2025/CUn, de 2 de dezembro de 2025, institui as normas gerais para caracterização, apuração e sanção de casos de plágio e má conduta acadêmica na Universidade Federal de Santa Catarina. Link: https://arquivos.ufsc.br/f/7232d29902c848e5b019/ → A Portaria 2664/2026 de 6 de março de 2026 do CNPq instaura a <i>Política de Integridade na Atividade Científica</i> que promove a transparência, idoneidade e ética na prática científica. Link: http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/23142775		
Bibliografia:		

- ADAMATTI, Margarida Maria. Brasil em tempo de cinema como método de análise fílmica de Jean-Claude Bernardet. *E-Compós*, Brasília, v. 19, n. 3, set./dez. 2016.
- AGUIAR, Carolina Amaral de; CARVALHO, Danielle Crepaldi; MORETTIN, Eduardo; MONTEIRO, Lúcia Ramos; ADAMATTI, Margarida Maria (org.). *Cinema e história: circularidades, arquivos e experiência estética*. Porto Alegre: Sulina, 2017.
- AUMONT, Jacques et al. *A estética do filme*. Tradução de Marina Appenzeller. Campinas: Papirus, 1995.
- AUMONT, Jacques. *O cinema e a encenação*. Tradução de Pedro Elói Duarte. Lisboa: Texto & Grafia, 2008.
- AUMONT, Jacques. *O olho interminável: cinema e pintura*. Tradução de Eloisa Araújo Ribeiro. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. *A análise do filme*. Tradução de Hélder Viçoso. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2019.
- AUMONT, Jacques. MARIE, Michel. *Dicionário teórico e crítico de cinema*. São Paulo: Papirus, 2003.
- AVELLAR, José Carlos. *O chão da palavra: Cinema e literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.
- BAMBA, Mahommed. *A recepção cinematográfica: Teoria e estudos de caso*. Salvador: EDUFBA, 2013.
- BAKHTIN, Mikhail. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. São Paulo: HUCITEC; Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1993.
- BARTHES, Roland. Da obra ao texto. In: BARTHES, Roland. *O rumor da língua*. Tradução de Mario Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2004. p. 65–75.
- BAZIN, André. Por um cinema impuro: defesa da adaptação. In: BAZIN, André. *O que é o cinema?* Tradução de Eloisa Araújo Ribeiro. São Paulo: Cosac Naify, 2014. p. 95–119.
- BENJAMIN, Walter. A tarefa do tradutor. In: BENJAMIN, Walter. *Escritos sobre mito e linguagem (1915–1921)*. Organização, apresentação e notas de Jeanne Marie Gagnebin. Tradução de Susana Kampff Lages e Emani Chaves. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2011. p. 101–120.
- BOLUFER, Mónica et al (ed.). *Historia y cine: la construcción del pasado a través de la ficción*. Zaragoza: Instituto Fernando el Católico, 2015.
- BORDWELL, David; CARROLL, Noël. *Post-Theory: Reconstructing Film Studies*. Madison: University of Wisconsin Press, 1996.
- BORDWELL, David. *Figuras traçadas na luz: a encenação no cinema*. Tradução de Maria Luiza Machado Jatobá. Campinas, SP: Papirus, 2008.
- BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. *A arte do cinema: uma introdução*. Tradução de Luís Carlos Borges. Campinas: Editora da UNICAMP, 2013.
- BROWN, William. Cinema and/as convergence. *Rebeca: Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual*, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 112–132, jan./jun. 2017.
- BURDIEL, Isabel; SERNA, Justo. Lo imaginado como materia interpretativa para la Historia: A propósito del monstruo de Frankenstein. In *Literatura e historia cultural o Porqué los historiadores deberíamos leer novelas*. Valencia: Episteme, 1996.
- CARROLL, Noël. *A filosofia do horror ou paradoxos do coração*. Campinas: Papirus, 1999.
- CESAR, Ana Cristina. *Crítica e tradução* [Literatura não é documento /Escritos no Rio /Escritos da Inglaterra /Alguma poesia traduzida]. São Paulo: Instituto Moreira Salles / Editora Ática, 2024.
- COSTA, Antonio. *Compreender o cinema*. Tradução Nilson Louzada. São Paulo: Globo, 2003.
- DERRIDA, Jacques. El cine y sus fantasmas (entrevista a Antoine de Becque e Thierry Jousse, tradução de Fernando La Valle. *Cahiers du Cinéma*, n. 556, abril de 2001.
- FISHER, Mark. *Fantasmas da minha vida: escritos sobre depressão, assombrologia e futuros perdidos*. São Paulo: Autonomia Literária, 2022.
- GARDIES, Renés. *Compreender o cinema e as imagens*. Lisboa: Texto e Grafia, 2008. Cap. 1.
- GOMES, Regina. Teorias da recepção, história e interpretação de filmes: um breve panorama. In: FIDALGO, António; RAMOS, Fernando; OLIVEIRA, Joaquim Paulo; MEALHA, Óscar (org.). *Livro de Actas do 4.º SOPCOM: Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação*. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2005. p. 1141–1148.

- GOMES, Wilson. *The Mwga's Book*. Salvador: Laboratório de Análise Fílmica do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Universidade Federal da Bahia, 2004.
- GÓMEZ TARÍN, Francisco Javier; MARZAL FELICI, Javier. Una propuesta metodológica para el análisis del texto fílmico. Castellón: Universitat Jaume I, [2005?]. Manuscrito, p. 1-18. Disponível em: https://apolo.uji.es/figt/TyF%20cine.PDF?utm_source=chatgpt.com
- GOWER, H. D.; JAST, L. Stanley; TOPLEY, W. W. The camera as historian/ a handbook to photographic record work for those who use a camera and for survey or record societies. New York - Arno Press, 1973 [1916]
- HANSEN, Miriam. *With skin and hair*: Kracauer's theory of film, Marseille 1940. *Critical Inquiry*, v. 19, n. 3, 1993, p. 437-469.
- HORSTKOTTE, Silke. Seeing or Speaking: Visual Narratology and Focalization, Literature to Film. In: HEINEN, Sandra; SOMMER, Roy (org.). *Narratology in the Age of Cross-Disciplinary Narrative Research*. Berlin; New York: Walter de Gruyter, 2009. p. 170–192.
- JOHNSON, Randal. *Literatura e cinema – Macunaíma*: do Modernismo na Literatura ao Cinema Novo. São Paulo: T. A. Queiroz, 1982.
- JULLIER, Laurent; MARIE, Michel. *Lendo as imagens do cinema*. São Paulo: Editora SENAC, 2009.
- KORNIS, Mônica Almeida. História e cinema: um debate metodológico. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, 1992, p. 237–250.
- LAGNY, Michèle. O cinema como fonte de história. In: NÓVOA, Jorge; FRESSATO, Soleni Biscouto; FEIGELSON, Kristian (org.). *Cinematógrafo: um olhar sobre a história*. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Editora UNESP, 2009. p. 99–132.
- LAGNY, Michèle. Imagens audiovisuais e história do tempo presente. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 23–44, jan./jun. 2012.
- MULVEY, Laura. Prazer visual e cinema narrativo. In: XAVIER, Ismail (org.). *A experiência do cinema*: antologia. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.
- NAPOLITANO, Marcos. A história depois do papel. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2006, p. 235-289.
- PELLEGRINI, Tânia (org.). *Literatura, cinema e televisão*. São Paulo: Senac/Itaú Cultural, 2003.
- PENAFRIA, Manuela. Análise de filmes: conceitos e metodologia. *Anais do VI Congresso SOPCOM*, Lisboa, abril de 2009.
- PEÑUELA CAÑIZAL, Eduardo. O texto fílmico entre a moldura e o enquadramento. *Significação: Revista de Cultura Audiovisual*, São Paulo, v. 39, n. 38, p. 13–26, jul./dez. 2012.
- RANCIÈRE, Jacques. *O espectador emancipado*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
- RANCIÈRE, Jacques. *A fábula cinematográfica*. Tradução de Christian Pierre Kasper. Campinas, SP: Papirus, 2013.
- RUIZ, Raúl. *Poéticas del cine*. Santiago: Ediciones Universidad Diego Portales, 2013.
- SANTIAGO, Silviano. Desconstrução e descentramento. *Tempo Brasileiro*. n. 32. Rio de Janeiro, 1975.
- SANTIAGO, Silviano. *Uma literatura nos trópicos*. Recife: Cepe, 2019.
- SHOHAT, Ella; STAM, Robert. *Crítica da Imagem Eurocêntrica*. Tradução: Marcos Soares. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- SOBCHACK, Vivian. Bringing it all back home: family economy and generic exchange. In: BENSHOFF, Harry M. et al. *The dread of difference: gender and the horror film*. Texas: University of Texas Press, 2015.
- SOUTO, Mariana. Constelações fílmicas: um método comparatista no cinema. *Galáxia*, n. 45, set-dez, 2020, p. 153-165.
- SOBCHACK, Vivian. *Carnal Thoughts: Embodiment and Moving Image Culture*. Berkeley: University of California Press, 2004.
- STAM, Robert. Teoria e prática da adaptação: da fidelidade à intertextualidade. *Ilha do Desterro: A Journal of English Language, Literatures in English and Cultural Studies*, Florianópolis, n. 51, p. 19–53, jul./dez. 2006.
- STAM, Robert. *O espetáculo interrompido*: literatura e cinema de desmistificação. Trad. José Eduardo Moretzsohn. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

VALIM, Alexandre Busko. Entre textos, mediações e contextos: anotações para uma possível história social do cinema. *História Social*, Campinas, n. 11, 2005, p. 17–40.

VANOYE, Francis; GOLIOT-LETE, Anne. *Ensaio sobre análise fílmica*. Campinas; São Paulo: Papirus, 1994.

VERSTRATEN, Peter. Between attraction and story: rethinking narrativity in cinema. In: HEINEN, Sandra; SOMMER, Roy (org.). *Narratology in the Age of Cross-Disciplinary Narrative Research*. Berlin; New York: Walter de Gruyter, 2009. p. 154-169.

XAVIER, Ismail (org.). *A experiência do cinema*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

XAVIER, Ismail. *Alegorias do subdesenvolvimento*: Cinema Novo, Tropicalismo, Cinema Marginal. São Paulo: Brasiliense, 1993.

XAVIER, Ismail. *O cinema brasileiro moderno*. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

XAVIER, Ismail. Do texto ao filme: a trama, a cena e a construção do olhar no cinema. In: PELLEGRINI, Tânia et al. (org.). *Literatura, cinema e televisão*. São Paulo - Editora Senac São Paulo; Instituto Itaú Cultural, 2003. p. 61–89

XAVIER, Ismail. *O discurso cinematográfico*: a opacidade e a transparência. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

Textos (artigos e livros) com análises fílmicas diversas

ALVARENGA, Clarisse Castro. Os Arara: imagens do contato. *Devires – Cinema e Humanidades*, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 34–49, jul./dez. 2012. Disponível em: <https://bib44.fafich.ufmg.br/devires/index.php/Devires/article/view/179>. Acesso em: 2 jul. 2026.

BRASIL, André. Ver por meio do invisível: o cinema como tradução xamânica. *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 125–147, nov. 2016. DOI: <https://doi.org/10.25091/S0101-3300201600030007>.

FERREIRA, Ceiza. Sob o verniz da mestiçagem: Raça e gênero em três filmes brasileiros. *Revista FAMECOS*, [S. l.], v. 28, n. 1, p. e39837, 2021. DOI: 10.15448/1980-3729.2021.1.39837. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/revistafamecos/article/view/39837>. Acesso em: 2 jul. 2026.

JAMESON, Fredric. The Shining. *Social Text*, n. 4, 1981, p. 114-125.

NDALIANIS, Angela. *The horror sensorium*: media and the senses. UK: McFarland, 2012.

WOOD, Robin. Return of the repressed. *Film Comment*, v. 14, n. 4, 1978, p. 24-32. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/43451389>.

XAVIER, Ismail. *Sertão mar*: Glauber Rocha e a estética da fome. São Paulo: Brasiliense, 1983.

XAVIER, Ismail. Memória política e demanda de justiça: estudo comparativo de dois filmes latino-americanos. In: AGUIAR, Carolina Amaral de et al (org.). *Cinema e história*: circularidades, arquivos e experiência estética. Porto Alegre: Sulina, 2017.